PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	**POP N°** 64	**Data:** 01/03/2012
	Revisão N° 4	**Data:** 02/01/2025
Título: Finger Feeding	**Área de Aplicação:** Unidade Neonatal	

Responsáveis	**Nome**	**Cargo**
Elaboração	Danielle Lemos Querido Fernanda Borges	Chefe de enfermagem da Unidade Neonatal Rotina de enfermagem da Unidade Neonatal
Revisão	Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo	Assessoria de Planejamento, Supervisão e Cuidado
Aprovação	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves	Diretora de Enfermagem

1. EXECUTANTE

1.1 Compete ao Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem e Fonoaudióloga realizar técnica de alimentação e estimulação oral durante a sucção nutritiva, em que a criança suga o dedo do profissional no qual está fixado uma sonda por onde fluirá o leite armazenado em um recipiente - seringa ou copo.

2. RESULTADOS ESPERADOS

2.1 Estimular parâmetros orais de posicionamento de língua, força de sucção, ritmo e coordenação de sucção/respiração/deglutição durante a função de sucção nutritiva (alimentação oral) - técnica realizada pelos fonoaudiólogos.

2.2 Alimentar crianças sonolentas que não se interessam pelo copo, mas que têm interesse em sugar, cujas mães não estão presentes ou estão impossibilitadas para amamentar.

2.3 Preparar o bebê para a amamentação efetiva.

3. MATERIAL NECESSÁRIO

3.1 Luva de procedimento.

3.2 Sonda orogástrica tamanho nº 06 que possua **apenas 01 orifício** em sua extremidade distal.

3.3 Esparadrapo cortado em tamanho fino e comprido, cerca de 4 cm de comprimento.

3.4 Seringa de 10 ou 20 ml, ou copo.

3.5 Bandeja.

3.6 Recipiente com a dieta prescrita, preferencialmente, leite humano ordenhado (LHO) ou leite artificial.

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

4.1 Explicar o procedimento à mãe.
4.2 Separar o material na bandeja e levá-lo próximo ao leito.
4.3 Conferir a prescrição (tipo de dieta e volume por via oral).
4.4 Realizar a higienização das mãos (Ver POP de Higienização das mãos).
4.5 Calçar as luvas.
4.6 Prender a sonda no dedo mínimo com o esparadrapo e não deixar a ponta da sonda ultrapassar a ponta do dedo para não provocar o reflexo de vômito.
4.7 Acoplar a seringa vazia sem o embolo na outra extremidade.
4.8 Pinçar a sonda.
4.9 Colocar o leite na seringa segurando-a sempre abaixo da mão cuja sonda está presa.
4.10 Segurar o bebê no colo (ver figura 1).
4.11 Introduzir o dedo mínimo na boca do bebê com a digital voltada para cima (palato), mantendo o dedo centralizado na cavidade oral.
4.12 Deixar o RN sugar.
4.13 Descartar o material utilizado (sonda e seringa) e colocar o RN para eructar.
4.14 Colocar o RN em posição confortável no berço em decúbito lateral ou supino.
4.15 Retirar as luvas.
4.16 Realizar a higienização das mãos (Ver POP de Higienização das mãos).
4.17 Registrar os seguintes aspectos: volume aceito, tempo e padrão de sucção, tipo de leite ofertado (LHO ou fórmula).

5. CUIDADOS

5.1 Apesar de a literatura apresentar alguns limites mínimos para que o RN seja alimentado através da sucção, não existe um consenso em relação à idade gestacional ou peso para realização do finger feeding. A técnica, muitas vezes utilizada como técnica para alimentação, na verdade foi

criada para estimulação sensória, motora, oral e mais do que um meio de alimentação, tem o intuito de promover uma melhora no padrão de sucção.

5.2 Para que a sucção ocorra adequadamente é necessário que a seringa esteja sempre abaixo do nível em que o RN está, para não deixar que o leite flua por gavagem (a sonda está na boca e não no estômago).

5.3 A participação efetiva do fonoaudiólogo enriquece o trabalho da equipe, principalmente nos casos de dificuldades orais na amamentação. Alguns RN prematuros apresentam alteração na coordenação dos reflexos orais, denominadas disfunções orais necessitando de alguns dias de prática para desenvolver um padrão mais organizado.

5.4 Finger feeding é indicado para RN a termo ou prematuro, hemodinamicamente estável, que apresente dificuldade de sucção e/ou coordenação.

5.5 É contraindicado para RN com freqüência respiratória maior do que 60 irpm, para RN com indicação de amamentação ou que aceitam o copo sem desperdício excessivo.

6. REFERÊNCIAS

1. CARVALHO, M.R.; TAMEZ, R.N. **Amamentação:** bases científicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.
2. SANCHES, M.F. Manejo Clínico das disfunções orais na amamentação. **Jornal de pediatria**, v. 80, n. 5, p. 155 – 162, 2004.
3. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Manual de rotinas de aleitamento materno**. Rio de Janeiro, 1999.

7. FIGURAS E ANEXOS

Figura 1 – Posição do Recém-nascido para o Finger Feeding

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES			
DATA	**VERSÃO**	**ELABORAÇÃO/REVISÃO**	**APROVAÇÃO**
01/03/2012	1	Danielle Lemos Querido Fernanda Borges Viviane Saraiva de Almeida	Gustavo Dias da Silva
18/04 /2018	2	Danielle Lemos Querido Fernanda Borges Viviane Saraiva de Almeida	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
05/03/2020	3	Danielle Lemos Querido Fernanda Borges / Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
02/01/2025	4	Carina Anna Ferreira Priscila Vieira Aurore Rízia da Silva Oliveira Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves